



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE  
SAÚDE

ANO LECTIVO

2012/2013

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	GESTÃO DE PROJECTO EM UNIDADES DE SAÚDE		
<b>Área Científica</b>	GESTÃO		
<b>Classificação curricular</b>	OBRIGATÓRIA	<b>Ano / Semestre</b>	3ºano/2ºsem

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	T/P: 60	-

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Luís Manuel Dias Fialho de Morais, PhD	Equip. Assist. 1º Triénio
Teóricas		
Teórico-Práticas	Luís Manuel Dias Fialho de Morais, PhD	Equip. Assist. 1º Triénio
Práticas		
Prático-Laboratorial		

### OBJECTIVOS

- Conseguir identificar as principais variáveis necessárias para a elaboração de um projecto de investimento e de um plano de negócios (Business Plan);
- Elaborar um projecto de investimento, tendo em consideração as diversas fontes de financiamento;
- Conseguir identificar as diferenças existentes em diversos tipos de projectos de investimento.
- Capacidade de análise dos problemas reais existentes nas organizações;
- Capacidade de integração das matérias apreendidas nas outras disciplinas do curso;
- Capacidade de trabalho em grupo;
- Capacidade de comunicação oral, de argumentação e utilização de tecnologias de comunicação;
- Capacidade de comunicação escrita tanto através do relatório do estudo de caso como através de análises críticas individuais.

### PROGRAMA PREVISTO

1. Investimento
2. Análise Financeira de Projectos de Investimento
3. Metodologias Específicas de Cálculo
4. Modalidades de Financiamento
5. O Custo do Capital
6. Seleção dos Investimentos e Racionamento do Capital
7. Análise de Risco



## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica Recomendada

- Barros, Pedro Pita, Economia da Saúde – Conceitos e Comportamentos, Editora Almedina, 2005.
- Giraldes, M. Rosário, Sistemas de Saúde versus Sector Privado em Portugal, Editorial Estampa, 2003.
- Ginter, Peter M., et al., Strategic Management of Health Care Organizations, Blackwell Publishers, 2002.
- Ferreira, F.A. G (1990) – História da saúde e dos serviços de saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Sakellarides, C. (2005) – De Alma a Harry: crónica de democratização da saúde. Coimbra: Almedina.
- Simões, J. (2004) - Retrato Político da Saúde – Dependência do Percurso e Inovação em Saúde: Da Ideologia ao Desempenho. Coimbra: Almedina.
- SHORTELL, S.; KALUZNY, A.; Health Care Management, Organization, Design and Behavior. Delmar, Albany, NY, 4ª ed. 2000
- GRAÇA, L. – O trabalho em equipa: uma nova lógica de organização do trabalho e de participação na gestão. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**. 10: 1 (Janeiro/Março 1992) 5-20.
- LONGEST, B., [et al.]. - Managing health services organization and systems. 4ª ed. Baltimore: Health Professions Press, 2003. ISBN 1-878812-57-2.
- Morais, L. – Liderança e Estratégia. Casos de inovação nas organizações de saúde. Lisboa: Escolar Editora. 2012.
- Morais, L. – Comunicação em Saúde e Processo de Mudança. Lisboa: Escolar Editora. 2013.
- Campos, A. Correia (1983) – Saúde, o custo de um valor sem preço. Lisboa: Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos.
- Campos, A. Correia (1999) – Saúde Pública. In Dicionário de História de Portugal. Vol. IX Suplemento P/Z (ed. Lit. António Barreto e Maria Filomena Mónica). Porto: Figueirinhas. 1999. 405-406.
- Ferreira, F.A. G (1990) – História da saúde e dos serviços de saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

## WEBGRAFIA

- Portal da saúde – Ministério da Saúde
- OPSS – Observatório Português dos Sistemas de Saúde
- DGS – Direção Geral da Saúde
- ACSS – Agência de Contratualização de Serviços de Saúde
  - INFARMED – Instituto do Medicamento
  - ACS – Alto Comissariado da Saúde
  - ERS – Entidade Reguladora da Saúde
  - Ministério da Saúde
  - PNS – Plano Nacional de Saúde
  - INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	As aulas serão teórico/práticas, sendo as matérias teóricas apoiadas pela discussão de casos práticos, com participação activa dos alunos.
Avaliação Periódica	Assiduidade e participação nas aulas em regime de avaliação contínua (20%).
Avaliação Final	Trabalho de grupo (80%) com nota mínima de 10 valores para serem aprovados na disciplina.

9

**OBSERVAÇÕES**

**Método do Docente:**

Método expositivo, de discussão, análise de documentos e outras técnicas pedagógicas que motivem os alunos a envolver-se nas aulas e estimulem neles a capacidade de reflexão crítica sobre os casos apresentados e assenta em sessões de ensino e de acompanhamento de natureza colectiva e presencial (integradas nas aulas teóricas/práticas).

**HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL**

Dia	Horário	Local
-----	---------	-------